

# A BÍBLIA: UMA APROXIMAÇÃO

*Introdução à leitura dos textos sagrados, conduzida a partir do Catecismo da Igreja Católica*

## Sessão 3. A Sagrada Escritura — O Verbo

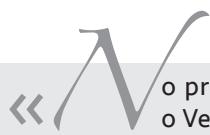
(CIC 101–104, resumo 134)

**CIC 134** «*Toda a Escritura divina é um só livro, e esse único livro é Cristo, porque toda a Escritura divina fala de Cristo e toda a Escritura divina se cumpre em Cristo.*»

Hugo de São Vítor. *De Arca Noe*, II,8

«A Bíblia, mais do que um livro ou uma biblioteca, é uma pessoa — a Pessoa de Deus Pai, que, para entrar em comunhão connosco, pelo Espírito Santo se revelou em Jesus Cristo, ‘a imagem do Deus invisível’ (Cl 1,15).»

Bíblia Sagrada. Lisboa, Fátima: Difusora Bíblica,  
Março de 2006 (5.ª ed. revista), p. 13



«*N*o princípio havia o Verbo; o Verbo estava em Deus; e o Verbo era Deus.

No princípio Ele estava em Deus. Por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência.

Nele é que estava a Vida de tudo o que veio a existir. E a Vida era a Luz dos homens.

A Luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam.

Apareceu um homem, enviado por Deus, que se chamava João. Este vinha como testemunha, para dar testemunho da Luz e todos crerem por meio dele. Ele não era a Luz, mas vinha para dar testemunho da Luz.

O Verbo era a Luz verdadeira, que, ao vir ao mundo, a todo homem ilumina.

Ele estava no mundo e por Ele o mundo veio à existência, mas o mundo não o reconheceu.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a quantos o receberam, aos que nele crêem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

Estes não nasceram de laços de sangue, nem de um impulso da carne, nem da vontade de um homem, mas sim de Deus.

E o Verbo fez-se carne e ergueu a sua tenda no meio de nós.

E nós contemplámos a sua glória, a glória que possui como Filho Unigénito do Pai, cheio de graça e verdade.

João deu testemunho dele ao clamar: ‘Este era aquele de quem eu disse: “O que vem depois de mim passou-me à frente, porque existia antes de mim.”’

Sim, todos nós participamos da sua plenitude, recebendo graças sobre graças. É que a Lei foi dada por Moisés, mas a Graça e a Verdade vieram-nos por Jesus Cristo.

A Deus jamais alguém o viu. O Filho Unigénito, que é Deus e está no seio do Pai, foi Ele que o deu a conhecer.»

*Evangelho Segundo São João 1,1-18*

**CIC 101** *Para se revelar aos homens, Deus fala-lhes em palavras humanas: «As palavras de Deus, expressas por línguas humanas, tornaram-se intimamente semelhantes à linguagem humana, como o Verbo do Pai se assemelhou aos homens tomando a carne da fraqueza humana.»*

*Dei Verbum*, 13

**CIC 102** «*Através de todas as palavras da Sagrada Escritura, Deus não diz mais do que uma só Palavra — o Verbo, ou seja, Jesus.*»

*«Lembrai-vos que é uma mesma Palavra de Deus aquela que abrange todas as Escrituras, um mesmo Verbo que Se faz ouvir na boca de todos os escritores sagrados — Aquele que, sendo no princípio Deus junto de Deus, não tem necessidade de sílabas, pois não está sujeito ao tempo.»*

Santo Agostinho. *Enarratio in Psalmos*, 103,4

**CIC 103** «É por essa razão que a Igreja venera a Sagrada Escritura como venera o Corpo do Senhor: ambos são a fonte do Pão da Vida que se toma à mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo — ou seja, na Eucaristia.»

**CIC 104** «Na Sagrada Escritura, a Igreja encontra continuamente o seu alimento e a sua força (Dei Verbum, 24), porque ela não recebe apenas uma palavra humana, mas o que ela é na realidade: a Palavra de Deus. “Nos livros santos, com efeito, o Pai que está nos Céus vem amorosamente ao encontro de seus filhos, a conversar com eles”(Dei Verbum, 21).»

«Por isso, damos continuamente graças a Deus, porque, tendo recebido a palavra de Deus, que nós vos anunciamos, vós a acolhestes não como palavra de homens, mas como ela é verdadeiramente, palavra de Deus, a qual também actua em vós, que acreditais.»

São Paulo, 1 Tes 2,13

«Nos livros santos, com efeito, o Pai que está nos Céus vem amorosamente ao encontro de seus filhos, a conversar com eles.»

Dei Verbum, 21

Eis como a Igreja nos alerta para que estes Livros que somos chamados a conhecer não são, de forma alguma, um simples compêndio de textos redigidos por seres humanos especialmente piedosos e interessados em deixar memória da passagem de Deus pelo Mundo mas, essencialmente, **a própria Palavra de Deus** — a Bíblia é o Verbo, ou seja, a própria Pessoa de Jesus que seguramos nas mãos em diálogo connosco.

Estes Livros que seguramos nas mãos não são, portanto, um vulgar objecto, mas Jesus que nos interpela pessoalmente, revelando-nos não só o sentido do Universo, mas também o sentido profundo de cada uma das nossas próprias vidas individuais e concretas, de cada uma das nossas dificuldades, cada um dos nossos medos e dos nossos padecimentos, integrando-os no vasto sentido do Cosmos, dando uma razão a toda a nossa existência e colocando cada um de nós bem no centro de toda a Sua acção regeneradora: *a vida de cada um de nós não é fruto de um acaso nem destinada ao olvido, mas sim um pequeno átomo necessário ao grande processo de reunião do Mundo com a Vontade de Deus — o Amor Universal, Nova Jerusalém.*

Eis o testemunho de outros que sentiram igualmente esta vocação:

*Ouvi-me habitantes das ilhas,  
prestai atenção, povos de longe.  
Quando ainda estava no ventre materno, o SENHOR chamou-me,  
quando ainda estava no seio da minha mãe,  
pronunciou o meu nome.  
Fez da minha palavra uma espada afiada,  
escondeu-me na concha da sua mão.  
Fez da minha mensagem uma seta penetrante,  
guardou-me na sua aljava.*

Isaías 49,1-2

•

*A palavra do SENHOR foi-me dirigida nestes termos:  
«Antes de te haver formado no ventre materno,  
Eu já te conhecia;  
antes que saísses do seio de tua mãe,  
Eu te consagrei e te constituí  
profeta das nações.»  
E eu respondi: «Ah! Senhor DEUS,  
eu não sei falar, pois ainda sou um jovem.»  
Mas o SENHOR replicou-me:*

*«Não digas: 'Sou um jovem'.  
Pois irás aonde Eu te enviar  
e dirás tudo o que Eu te mandar.  
Não terás medo diante deles,  
pois Eu estou contigo para te livrar»*  
— oráculo do SENHOR.

Jeremias 1,4-8

•

É nos profetas que encontramos uma das mais perfeitas expressões da confluência entre a poderosa acção transcendente do Verbo e a plenitude incondicionável da vida humana (cf. Gn 1,26-31). Contudo, não deixemos alimentar em nós a ilusão de que os profetas são pessoas excepcionais e cuja disposição está muito para além do que cabe aos simples mortais:

— De maneira nenhuma! E é aí que o conhecimento das Escrituras nos conduz precisamente: cada um de nós, na sua insignificância, detém o poder de se tornar uma pessoa excepcional na justa medida em que se entrega à acção libertadora do Verbo. É a partir do momento em que, abraçando decisivamente o projecto de Deus, nos deixamos levar pela torrente renovadora do Cosmos em direcção a uma realidade mais vasta, nos tornamos efectivamente participantes da Graça e da Vida Eterna:

*Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim.  
E a vida que agora tenho na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus que  
me amou e a si mesmo se entregou por mim.  
Não rejeito a graça de Deus; porque, se a justiça viesse pela Lei,  
então teria sido inútil a morte de Cristo.*

São Paulo, Gal 2,20-21

•

Para concluir, talvez seja especialmente importante meditarmos sobre como o processo de difusão universal da Palavra de Deus, inaugurado pelos primeiros discípulos no Pentecostes (Act 2,3-4) e aprofundado pela Igreja e pelos cristãos ao longo dos séculos seguintes, sempre preocupados em traduzir a Bíblia em todas as línguas do mundo e levando-a ao conhecimento de cada uma das pessoas da Terra, acaba por restabelecer, através de Jesus, **a unidade da linguagem humana que fora perdida em Babel.**

*Jesus é o Verbo que voltará a reunir a humanidade à comunhão com o Pai.*

**« — SENHOR, FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA. »**

São Lucas 1,38 (Maria, na Anunciação)